

Ofício nº 1087/2017
Ibitinga, 26 de Junho de 2017

Assunto: Responde requerimento do Ilustre vereador Marlos Ribas Mancini, sobre área localizada no Jd. América

Ilustríssimo Presidente,

Acusamos o recebimento do Requerimento protocolizado nesta Câmara Municipal sob nº 1621/2017 (Requerimento nº 290/2017) sobre área localizada no Jd. América.

Segue em anexo, como parte integrante da presente resposta, a nota técnica sobre a questão para apreciação do nobre edil.

Atenciosamente,



CRISTINA MARIA KALIL ARANTES
Prefeita Municipal

Ilmº Sr.
ANTÔNIO ESMAEL ALVES DE MIRA
M.D. Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Ibitinga
IBITINGA/SP



A

Prefeita Municipal da Estância Turística de Ibitinga

Atendendo ao Requerimento formulado pelo **Vereador Marlos Ribas Mancini**,

Protocolo nº 290/2017.

Respondendo ao Requerimento,

1 – Não como são áreas particulares, a Prefeitura por si só, não poderia desenvolver obras ou construções, poderia fazer sim, uma composição de esforços com os proprietários, para resolver o problema.

2 - Foi elaborado um projeto, com o dimensionamento do diâmetro das tubulações, que daria vazão a toda água, proveniente do Jardim América e parte do Paulo de Biasi, que hoje estão seguros por curvas de níveis, mas que no passado, já causaram grandes prejuízos ao antigo Malau Supermercados, e a Ryan Bordados e a Sulamita.

Esse projeto foi quantificado, e temos os custos para material e mão de obra, sendo que o preço para Mão de Obra, Maquinário, que em acordo poderia caber a Prefeitura, bem como a travessia da Setímio Montanari, juntamente com tubulação até o Córrego São Joaquim, como também a construção do dissipador, que ficaria a cargo da Prefeitura, sendo esse custo total em torno de R\$ 300.000,00 a R\$ 350.000,00.

Em reunião, já realizada com os interessados dos lotes prejudicados, eles se propuseram a pagar os materiais, que seriam utilizados na obra, que seriam tubulações, areia, cimento, tampões de Poços de visita, aço utilizado para redução das caixas de encontro das tubulações, nos trechos de cada proprietário, estivesse com sua medidas em metros e os Poços de Visita, e obras correspondentes.

A prefeitura ainda assumiria, a Execução de 02 bocas de lobo duplas em cada Rua, sendo nas Rua Sargento Francisco José Zucco, Rua Osvalter Colturato e Rua João Narotti, com a tubulação de concreto, que levaria até a uma caixa central, a ser executada, ao lado da futura entrada da Igreja, fazendo com que essa água não adentrasse a Igreja, muito menos na calçada.

Ao lado dos terrenos particulares, seria conduzida com tubulação de diâmetro, já previsto em projeto, de acordo com a Bacia de Contribuição de toda a área envolvida naquele ponto.

Passaria por baixo da Fabrica dos Enxovais Ryan, já com a anuência da mesma, pela Sulamita e como preventivamente, esta, já deixou tubulações de diâmetro de 1,20m, e também foi solicitado a anuência dos herdeiros da



Suprimatic, abaixo da Sulamita, mas em primeira reunião concordaram, mas na segunda disseram que não poderiam, pois não tinham dinheiro para ceder os materiais.

Esse trecho compreenderia da saída da Sulamita até a Setímio Montanari, mas não concordaram. Então pensa-se em soltar no terreno deles, através de canaletas em concreto, dissipando em curvas de níveis a serem reforçadas.

O projeto também contemplava, para a Prefeitura, a travessia da Setímio Montanari, e que levaria até o Córrego São Joaquim, onde seria lançado através de um dissipador em concreto, para diminuir a velocidade da água, bem como sua energia.

Como V.S^a é sabedora dos custos a serem efetivamente gastos, e como a atual conjuntura do país em crise financeira, seria um grandioso esforço para executar uma obra dessa magnitude, face a recessão enfrentada por esta municipalidade, para que no momento, para atender somente a quatro empresários.

Sabemos da Idoneidade deles, da presteza, da geração de empregos para Ibitinga, mas infelizmente para o momento, teríamos que deixar de fazer algumas coisas para milhares de pessoas, ou verbas que contemplariam centenas de pessoas, para assumir tal compromisso.

Em hipótese, nenhuma estamos negando de providenciar uma solução, mas no momento seria humanamente impossível gerar um custo desses. Uma saída prevista também poderia ser a utilização da Retro do SAAE, que esta sendo adquirida, para auxiliar nos serviços das escavações. Achamos que a solução seria por ai, com o esforço de todos para resolver esse problema, que vem se arrastando por vários mandatos.

Sendo só para o momento, e reiterando meus elevados protestos de estima e consideração.

Eng^o Antonio Carlos de Caires
CREA: 060.153.827-9
Secretário de Obras

